

TRAGÉDIA DE MARIANA

COM R\$ 2 BI DE ACORDO E RECURSOS PRIVADOS, GOVERNO DE MINAS PLANEJA DUPLICAR TRECHO DA ESTRADA A PARTIR DA CIDADE ONDE BARRAGEM SE ROMPEU. ADESÃO DO MUNICÍPIO É DÚVIDA

EDESIO FERREIRA/EM/DA PRESS



O GOVERNADOR ROMEU ZEMA APRESENTOU O PLANO EM SOLENIDADE EM MARIANA: COBRANÇA DE PEDÁGIO APÓS A CONCESSÃO PREOCUPA AUTORIDADES LOCAIS

OBRAS E CONCESSÃO DA BR-356 ABREM CALENDÁRIO DA REPARAÇÃO EM MG

SÍLVIA PIRES

Nove anos após o rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, na Região Central de Minas Gerais, o município mais impactado pela tragédia começa a vislumbrar a chegada de recursos para a reconstrução. Mariana deverá receber R\$ 4,3 bilhões como parte do novo acordo para repactuação do ressarcimento de danos provocados pelo desastre. O montante, detalhado ontem (25/11) pelo governo de Minas, em cerimônia na Praça Minas Gerais, será destinado a diversas frentes, incluindo saúde, indenizações e serviços municipais. Entre os anúncios está a duplicação e concessão da BR-356, que liga o município à BR-040. O Executivo municipal, no entanto, ainda avalia se a adesão ao pacto é o melhor caminho, diante de uma ação judicial em curso na Inglaterra, que pode garantir um valor até dez vezes maior, e questiona o prazo dos repasses no âmbito nacional.

O primeiro destino dos recursos de R\$ 81 bilhões destinados ao estado, que devem começar a ser repassados ao governo mineiro em março de 2025, será para Mariana, onde dois distritos — Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo — foram devastados pela lama, que deixou 19 mortos e comprometeu a Baía do Rio Doce. Uma das principais obras anunciadas é a duplicação da BR-356, que liga Mariana à BR-040, vista como uma solução para problemas históricos de mobilidade e segurança enfrentados pelos moradores de Mariana e região. A obra é estimada em R\$ 5 bilhões.

A duplicação já constava nos termos do acordo de repactuação, assinado em 25 de outubro e homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) duas semanas depois. A novidade agora é que, para tocar o projeto, o Executivo estadual dará seguimento a um plano de concessão da rodovia, que já estava no radar do estado desde 2021. Parte do

valor — R\$ 2 bilhões — vem do acordo de repactuação pela tragédia de Mariana, e o restante será custeado pela iniciativa privada. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), defendeu o acordo como um avanço, ainda que firmado quase uma década depois do desastre socioambiental, e destacou a experiência acumulada com a tragédia de Brumadinho, em 2019. "Muitas ações vão ocorrer nos próximos anos. Hoje, estamos dando o pontapé inicial", afirmou em coletiva de imprensa.

No primeiro desenho do projeto, a empreitada levará 18 anos para ser concluída. Agora, o prazo estabelecido é de cinco, com início das obras previsto para o segundo semestre de 2025. Antes, porém, o governo de Minas prevê realizar duas audiências públicas, em dezembro deste ano, para apresentar o projeto à população e ouvir sugestões. As datas e informações sobre como participar serão divulgadas amanhã (27/11). O edital de concessão será publicado no primeiro semestre de 2025, e a assinatura do contrato está prevista para o segundo semestre.

Ao todo, o projeto prevê 187 quilômetros de obras. Serão 67 quilômetros de duplicação, recuperação de pavimento e correção de curvas críticas na BR-356, o que, segundo a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), deve reduzir o tempo de deslocamento até Belo Horizonte em até 38 minutos. Também estão previstos 39 quilômetros de faixa adicional nas MGs 262 e 329, além da readequação de 64 quilômetros de acostamentos. A obra vai incluir também a construção de contornos viários, acessos, passarelas e a correção de curvas críticas ao longo de todo o trecho, que corta 11 municípios: Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Ouro Preto, Mariana, Acaçua, Barra Longa, Ponte Nova, Uruçuíânia, Piedade de Ponte Nova e Rio Casca.

PERÍODO PROCEDE

O GOVERNADOR ROMEU ZEMA APRESENTOU O PLANO EM SOLENIDADE EM MARIANA: COBRANÇA DE PEDÁGIO APÓS A CONCESSÃO PREOCUPA AUTORIDADES LOCAIS

CURSO RECURSOS

Entre os anúncios está a duplicação e concessão da BR-356, que liga o município à BR-040. O Executivo municipal, no entanto, ainda avalia se a adesão ao pacto é o melhor caminho, diante de uma ação judicial em curso na Inglaterra, que pode garantir um valor até dez vezes maior, e questiona o prazo dos repasses no âmbito nacional.

IMPASSE JUDICIAL

A ação judicial em curso na Inglaterra pode garantir um valor até dez vezes maior, e questiona o prazo dos repasses no âmbito nacional.

Entre os anúncios está a duplicação e concessão da BR-356, que liga o município à BR-040. O Executivo municipal, no entanto, ainda avalia se a adesão ao pacto é o melhor caminho, diante de uma ação judicial em curso na Inglaterra, que pode garantir um valor até dez vezes maior, e questiona o prazo dos repasses no âmbito nacional.

RODOVIAS NA REPARAÇÃO

Contra o que parece, o projeto de concessão da BR-356 não é novo.



AS MELHORIAS INCLUEM AINDA: 187 km de duplicação e concessão; 39 km de faixa adicional; 64 km de readequação de acostamentos.

REPASSOS PARA MARIANA: R\$ 81 bilhões em recursos; R\$ 5 bilhões para obras; R\$ 2 bilhões para concessão da BR-356.



TRECHO DA BR-356. PROJETO PREVÊ DUPLICAÇÃO E INTERVENÇÕES EM MAIS DE 187 QUILOMETROS DE PISTAS

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 26 e 27